



i LIVROS

TEXTO ISABEL RAMOS

PEDIATRA ALDO NAOURI

“Em vez de educar, pais seduzem”

FORÇA E AUTORIDADE SÃO INDISPENSÁVEIS. ORDENS NÃO SE DISCUTEM. **PAIS E FILHOS NÃO ESTÃO EM PLANO DE IGUALDADE.** É O QUE RECOMENDA ALDO NAOURI

É urgente educar os nossos filhos. Mas não é isso que estamos a fazer naturalmente? Não, a educação não é natural. Naturalmente somos seres atravessados por pulsões. Quando restringimos as pulsões educamos. Educar é ensinar que os outros existem e que o tempo existe, no sentido de que é importante ter paciência pois a morte não é já.

Não estamos a educar as crianças? Há 40 anos descobrimos que a criança era um ser tão maravilhoso que era inútil educá-la – só precisava de amor – e então convidámos os pais a prestar-lhe culto. Um ser humano que se desenvolve assim não toma conhecimento da existência do outro e o medo da morte perpetua-se.

Os pais têm medo de não ser amados? Sim e por isso não educam, seduzem, tentam comprar o amor da criança e isso é novo, pois desde sempre que as crianças fizeram por agradar aos pais. Desde há 40 anos é que os pais tentam agradar aos filhos.

O que levou a que isso acontecesse? Primeiro, porque somos uma sociedade em que cada um cultiva a sua própria

imagem. ‘Quero que o meu filho tenha orgulho de mim, que me ame e se eu nunca fizer o que ele quer não vai amar-me’, quando, na verdade, independentemente daquilo que os pais façam, estão condenados a ser tão amados como odiados pelos filhos. Esta atitude de sedução é encorajada porque a sociedade de consumo compreendeu que, colocando a criança em primeiro plano, o casal acaba e isso significa dois apartamentos, dois carros...

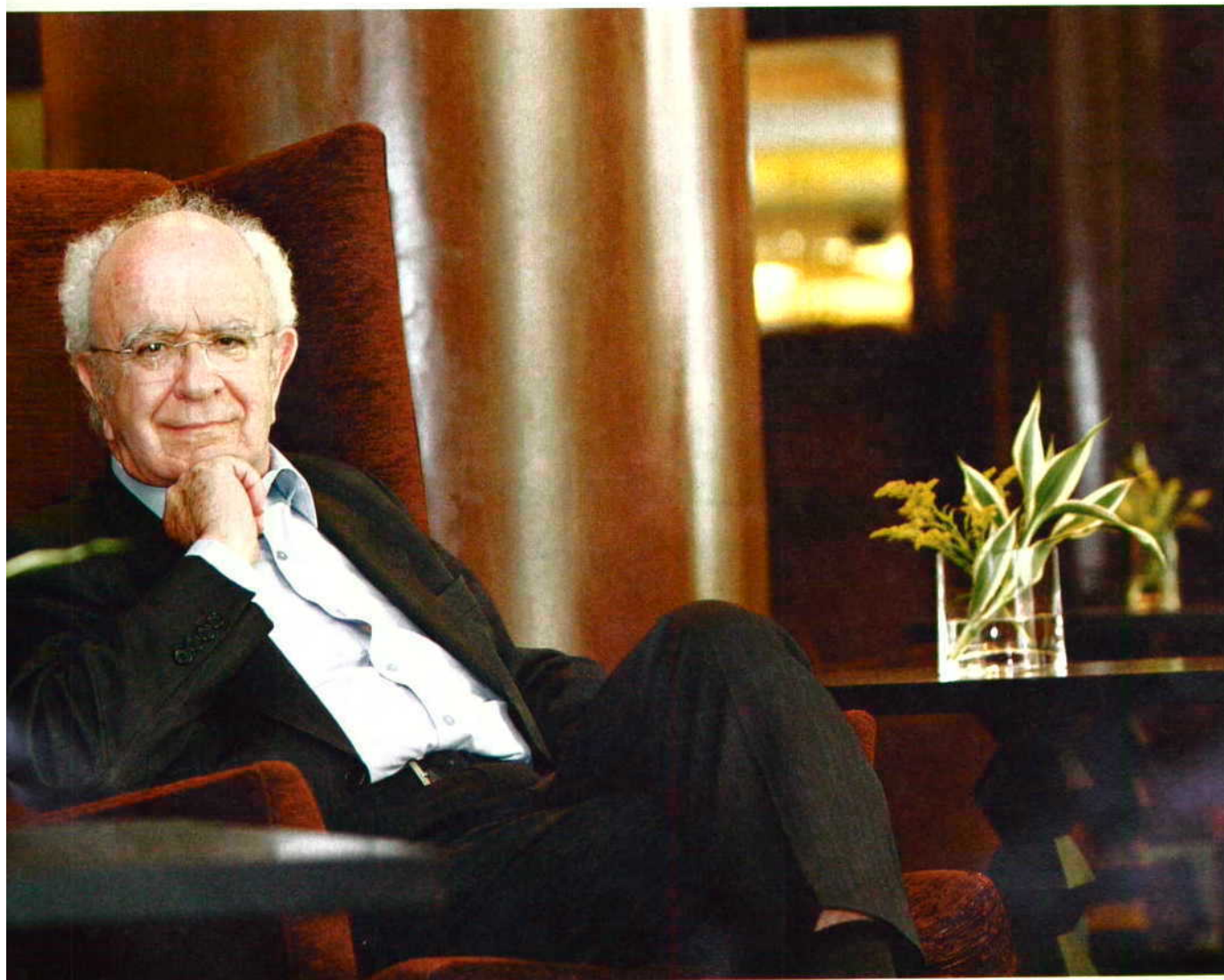
Em Portugal, meia volta, há alunos que batem nos professores. É sinal de que não estamos a educar bem? O modo de educar contra o qual me levanto consiste em apagar a hierarquia. Desde que falamos do processo democrático defendemos que a criança é um indivíduo com o qual podemos falar de igual para igual. Ora, se estamos ao mesmo nível, como podemos esperar que tenham respeito ou que reprimam as suas pulsões? Se o pai lida com a criança como se estivessem ao mesmo nível, ela não aceita que o professor lhe diga o contrário.

Uma ordem é uma ordem e os pais não têm de explicá-la. Porquê?



“O QUE QUER QUE FAÇAM, OS PAIS ESTÃO **CONDENADOS** A SER ODIADOS E AMADOS PELOS FILHOS”

Se as ordens são sempre explicadas transforma-se a relação vertical numa relação horizontal, que não vai permitir o benefício por parte da criança dos limites impostos pelos pais.



JOÃO CORTESÃO

Defende os castigos físicos?

Sou contra castigos físicos – a criança é um indivíduo, deve ser respeitada e é em nome do respeito que não devemos deixá-la à mercê das pulsões. Temos um sistema de punição eficaz – cortar a relação. Estando a criança ávida de comunicação, vai para o quarto sem se lhe dizer durante quanto tempo ou porquê. Quando acaba, não explicamos, não pedimos que peça desculpa nem nos desculpamos.

Desde que idade?

A educação começa no berço. É um estado de espírito relacionado com a compreensão de que o casal está primeiro. Se a criança está primeiro, então a família acaba. Quanto à punição, deve ser aplicada desde os dois anos. ■

PERFIL

Aldo Naouri nasceu em Benghazi, na Líbia, a 22 de Dezembro de 1937. Mudou-se para França em 1957. Estudou Psicanálise. Optou pela Pediatria.

GUIA PARA PERCEBER PEQUENOS DITADORES



Nos dias que correm, este é um livro muito útil aos pais que não sabem como é que os filhos se transformaram em pequenos ditadores. Seduzir e educar não são sinónimos. ■

Ficha 'EDUCAR OS FILHOS: UMA URGÊNCIA NOS DIAS QUE CORREM'

Editora
Bertrand
Páginas
336

Informações
www.bertrand.pt
Preço
17€